

## DOCUMENTO BASE

---

### Nome da entidade formadora

Escola Evaristo Nogueira.

### Morada e contactos da entidade formadora

Largo Outeiro da Forca, 6270-284, São Romão, SEIA

Contacto Telefónico: 238 310 450

Endereço Eletrónico: [geral@een.pt](mailto:geral@een.pt)

### Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Isaura Ferreira Alves

Diretora Pedagógica

Contacto Telefónico: 238 310 450

## Índice

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DAS OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO .....	3
1.1. Natureza da instituição e seu contexto.....	3
1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição .....	3
1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados.....	5
1.4. <i>Stakeholders</i> relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP.....	5
1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4 para jovens no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores .....	6
1.6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET .....	7
1.7. Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição .....	7
2. APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO .....	8
2.1. Explicação das metodologias para a participação dos <i>stakeholders</i> da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP.....	8
2.2. Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição.....	9
2.3. Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP.....	10
2.4. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP.....	10
2.5. Explicação das metodologias de recolha de dados e de <i>feedback</i> relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP .....	12
2.6. Explicação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP .....	13
2.7. Explicação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP .....	13
2.8. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação. ....	14

## 1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DAS OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO

---

### 1.1. Natureza da instituição e seu contexto

A Escola Evaristo Nogueira é um estabelecimento de ensino particular e cooperativo, com sede em São Romão, concelho de Seia, com Autorização Definitiva nº 402, de 31 de dezembro de 1992 a ministrar o Ensino de 2º e 3º ciclo e com Autorização Definitiva de Funcionamento do Ensino Secundário em 22 de novembro de 2017.

A Escola Evaristo Nogueira, é desde o ano letivo 1991/1992 (data da sua fundação), Escola Particular com Contrato de Associação e parte integrante da Rede Pública de Ensino.

Em 25 anos de existência a Escola faz parte integrante da comunidade de São Romão. Ao longo destes anos tem desempenhado um papel social e económico fundamental na comunidade. Para além do seu Projeto Educativo baseado no desenvolver conhecimento e de sabedoria, e de dotar de competências os alunos, dinamiza imensas atividades religiosas, culturais, recreativas e desportivas que têm contribuído economicamente e financeiramente para o enriquecimento da região.

Neste alinhamento, em 2018 a Escola Evaristo Nogueira considerou ser relevante alargar a sua oferta formativa para ministrar ofertas formativas profissionalizantes, proporcionando aos jovens desta comunidade uma dupla certificação que certamente irá proporcionar, por um lado melhores oportunidades de emprego a estes e, por outro, contribuir para o desenvolvimento da comunidade.

O ensino profissional pode permitir e permitirá um maior desenvolvimento da nossa comunidade local e regional, sendo uma comunidade caracterizada por uma vertente bastante empreendedora.

### 1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

A Escola deverá prestar uma educação com elevados padrões de qualidade e eficiência aos seus alunos, articulando-se sempre que necessário com outros serviços educativos e com a comunidade.

Formar e Educar jovens para a cidadania, dotando-os de competências técnico-científicas, de aptidões, valores e atitudes que permitam o seu desenvolvimento social, cultural e humano.

Ser uma Escola de referência pela sua capacidade de resposta às necessidades da população que serve, pela qualidade científica, técnica e humana dos seus profissionais.

A Escola deverá ser inclusiva, valorizando e aceitando o direito à diferença, criando as condições necessárias por forma a promover o desenvolvimento integral de todos os jovens.

A Qualidade, procura obter os melhores resultados, num princípio de melhoria contínua, tendo como objetivo uma imagem humanizada e elevados níveis de satisfação dos nossos alunos e parceiros.

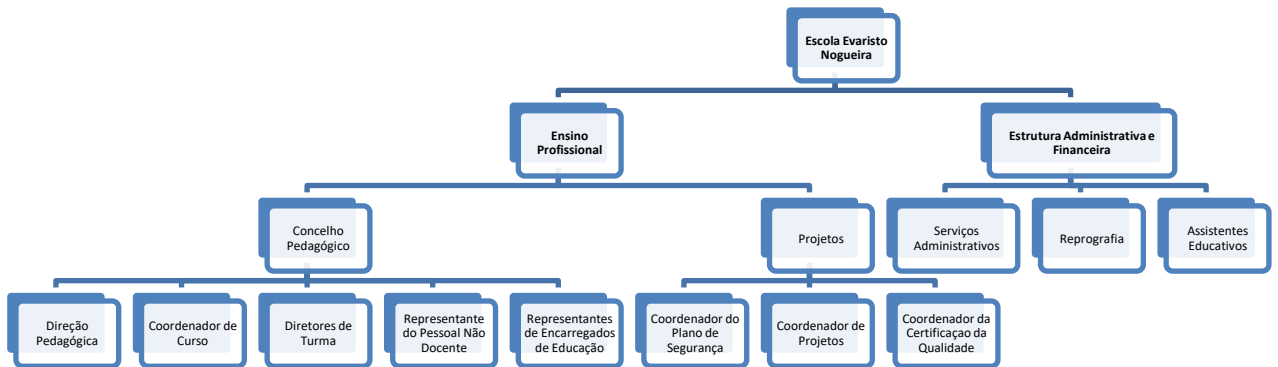
A ética e profissionalismo no desempenho da função docente e não docente, promoverá uma cultura de escola, levando a que os seus colaboradores se identifiquem com os objetivos da instituição, promovendo a qualificação profissional e científica dos seus colaboradores.

De acordo com o Projeto Educativo da EEN, os objetivos a que nos propomos são:

- Promover a diversificação de metodologias de ensino/aprendizagem que conduzam a uma educação de excelência e sucesso escolar e pessoal.
- Promover e Afirmar o Ensino Profissional junto da comunidade empresarial e da comunidade local.
- Promover a educação para a cidadania, formando cidadãos resilientes, responsáveis e democraticamente intervenientes.
- Motivar e envolver os pais e encarregados de educação na vida da escola, valorizando a sua responsabilidade no acompanhamento da vida escolar dos seus filhos.
- Estreitar a ligação Escola- Meio, promovendo a participação ativa de toda a comunidade escolar e local, oferecendo um melhor conhecimento público da qualidade do trabalho da Escola.
- Reduzir a taxa de abandono escolar.

- Aumentar o grau de satisfação dos colaboradores e melhorar o seu desempenho.
- Aumentar a taxa de empregabilidade do concelho onde a EEN está inserida.

### 1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados



### 1.4. Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP

Para a EEN alcançar uma melhoria na gestão e na qualidade da oferta do EP precisa do apoio incondicional de todos os elementos que fazem parte da organização da EEN, tem de existir uma estreita ligação entre todos os alunos, encarregados de educação, docentes e pessoal não docente. Só assim com o contributo de todos será possível melhorar a qualidade da EEN.

A Escola tem parceria com os seguintes *Stakeholders*:

- Ministério da Educação;
- Encarregados de Educação;

- Câmara Municipal de Seia;
- União de Freguesias Seia São Romão e Lapa dos Dinheiros;
- Instituições de Solidariedade Social;
- Lar do Monterroso;
- Lar de Loriga;
- Centro Paroquial de Seia;
- GNR / Escola Segura;
- Bombeiros Voluntários de São Romão;
- Hospital Nossa Senhora da Assunção;
- Centro de Saúde de Seia;
- Centro de Saúde de São Romão;
- Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia;
- Hotel Aquavillage;
- Termas das Caldas da Felgueira;
- Hotel SPA do Sabugueiro;
- Termas de Fornos de Algodres;
- Associações Culturais Recreativas e Desportivas;
- Comércio e Indústria Local e do Concelho;
- Serviços Locais e Concelhios: CISE e CLAS;
- Agrupamento Dr. Guilherme Correia de Carvalho;
- Agrupamento de Escolas de Seia;
- Escola Superior Turismo;
- Parque Natural da Serra da Estrela;
- Geopark Estrela;
- IPDJ.

Estas parcerias permitem que os nossos alunos tenham um contacto mais real e presencial nas diferentes áreas de atuação. Esta realidade tem vindo a mostrar aos alunos as potencialidades que os mercados de trabalho oferecem nos diferentes setores económicos, sendo estes os futuros postos de trabalho.

### **1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4 para jovens no presente ano letivo e no ano letivo anterior**

No Ano Letivo 2018/2019 iniciaram os seguintes Cursos Profissionais:

Técnico/a de Apoio Familiar e à Comunidade (1º Ano), com um total de 7 alunos;

Técnico/a de Massagem Estética e Bem-Estar (1º Ano), com um total de 6 alunos.

No Ano Letivo de 2019/2020 decorrem os seguintes Cursos Profissionais:

Técnico/a de Apoio Familiar e à Comunidade (1º Ano), com um total de 15 alunos;

Técnico/a de Apoio Familiar e à Comunidade (2º Ano), com um total de 5 alunos;

Técnico/a de Massagem Estética e Bem-Estar (2º Ano), com um total de 6 alunos.

### 1.6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Uma vez que a EEN está no início da implementação do ensino profissional na sua oferta formativa, não temos dados que nos permitam elaborar um diagnóstico exaustivo relativamente aos referenciais de alinhamento ao EQAVET. No entanto, é com profunda consciência (e vontade) que entendemos que esta fase embrionária é uma oportunidade de alinhar de raiz com o que assumimos ser uma referência de ação, com a qual partilhamos inteiramente o propósito: melhorar a Educação e Formação Profissional, através do envolvimento ativo dos stakeholders, numa lógica de melhoria contínua, contribuindo assim para um reforço da notoriedade e credibilidade do Ensino Profissional junto da comunidade local, nacional e europeia.

A concorrer para este propósito, neste diagnóstico inicial, definimos três áreas de intervenção:

- I. **Divulgação e captação** – Para a sustentabilidade do projeto, é fundamental que a estratégia da Escola passe pelo reforço de ações de divulgação sobre o ensino profissional e a oferta formativa que a EEN proporciona, junto da comunidade local, alunos e potenciais alunos, e empresas, no sentido de aumentar o número de alunos no ensino profissional.
- II. **Taxas de abandono escolar** – são uma preocupação que nos leva a definir uma ação concertada entre todos os intervenientes do processo formativo (docentes, pessoal não docente, Encarregados de Educação, alunos e entidades parceiras).
- III. **Empregabilidade** – A empregabilidade é um fator essencial para o desenvolvimento da comunidade e cumprimento dos propósitos a que se destina o Ensino Profissional. O envolvimento que se pretende que a EEN desenvolva com o tecido empresarial e as entidades locais, contribuirá para um processo educativo de qualidade, de proximidade e ajustado às necessidades reais do mercado de trabalho.

### 1.7. Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição

A Escola definiu como objetivo principal o reforçar a visibilidade do ensino profissional junto dos seus stakeholders internos e externos, pelo que desenvolverá um conjunto de ações que tragam a comunidade à escola e levem a escola à comunidade, mostrando e valorizando o trabalho desenvolvido pelos alunos no ensino profissional na EEN. Assim também contribuiremos e reforçaremos a importância da afirmação do ensino profissional na comunidade local e na comunidade empresarial.

Resultante deste esforço, espera-se igualmente contribuir para a diminuição das taxas de abandono, que procuraremos também combater com um trabalho de monitorização sistemático, envolvendo todos os intervenientes no processo ensino-aprendizagem, de forma a antecipar e resolver qualquer potencial situação detetada. A taxa de abandono da EEN está relacionada com alunos que se encontravam institucionalizados e que por fatores externos e alheios à EEN, tiveram de sair da escola.

Por outro lado, a empregabilidade será trabalhada reforçando a ligação existente com o meio empresarial e capacitando os nossos alunos das melhores competências técnicas e sociais, bem como de ferramentas de procura ativa de emprego ou do incentivo à própria criação do próprio emprego.

O ensino profissional é sem dúvida um percurso estratégico para o desenvolvimento de recursos humanos capazes de desenvolver e por em prática um serviço que satisfaça a comunidade envolvente.

## 2. APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

---

### 2.1. Explicitação das metodologias para a participação dos *stakeholders* da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP

A participação dos stakeholders sempre foi um pilar importante no desenvolvimento das diversas atividades. Têm sido fundamentais no apoio e, por isso, a Escola consegue ter uma posição e participação dinâmica ao longo de todo o ano letivo, junto da comunidade local e empresarial.

As parcerias permitem-nos conseguir ter a perceção do que a comunidade espera da EEN, quer em termos de oferta formativa, quer em termos de empregabilidade ou mesmo em termos de responsabilidade na formação académica e profissional dos nossos alunos. É através destas



parcerias, que consideramos estratégicas, que podemos perceber a vulnerabilidade do nosso projeto e de como o podemos melhorar a curto, médio e longo prazo.

A EEN está muito empenhada neste envolvimento dos parceiros com toda a comunidade escolar, motivando e permitindo uma participação ativa de todos os agentes envolvidos no processo educativo que caracteriza a EEN.

O início de ano letivo é o exemplo disso, com a reunião geral, onde estão presentes todos os docentes, o pessoal não docente, os alunos e os Encarregados de Educação, na qual todos se envolvem na proposta das atividades a desenvolver de acordo com as suas funções. Ao longo do ano noutras reuniões, nomeadamente, as Assembleias Pedagógicas, as reuniões com os Delegados de Turma, os Conselhos de Turma e na reunião organizadora do Carnaval da Vila. Estas reuniões servem também para fazer balanço de tudo o que pretendemos e de tudo que ocorreu anteriormente e que possa ser melhorado. Só assim poderemos melhorar, evoluindo cada vez mais num processo contínuo e enriquecedor.

As reuniões dos diretores de curso com entidades locais, permite estreitar as ligações criadas com a comunidade, facilitando assim a ponte para a transição no mercado de trabalho.

Como exemplo de parcerias com um envolvimento mais abrangente e que permite ter uma visão mais para o exterior são: o Geopark, a Unesco, o Instituto Português da Juventude e a Rede Social do Município.

Podemos destacar a atividade do Carnaval, que já tem tradição nas gentes locais que permite o envolvimento ativo de toda a comunidade escolar, local e concelhia., permitindo dar a conhecer o projeto de ensino profissional da EEN.

## 2.2. Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição

A EEN pretende que a implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET permita o enraizamento de uma cultura de melhoria contínua e que seja motor para o reforço da confiança nas modalidades de dupla certificação, tanto a nível local, como nacional e europeu, concorrendo para:

- a maior atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação;
- a credibilização do sistema de EFP;
- o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores;
- a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Face à garantia da qualidade, a EEN desenvolve um conjunto de procedimentos de recolha e análise de informação que visa a monitorização permanente de resultados qualitativos e quantitativos. Entende, no entanto, que a sua visão estratégica para a gestão da EFP no contexto da sua intervenção passa por reforçar a robustez de práticas e procedimentos associados à melhoria contínua prevendo a monitorização e a avaliação que se baseiem em processos, quer de autoavaliação, quer de heteroavaliação, envolvendo ativamente as diferentes partes interessadas (*stakeholders*).

### 2.3. Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP

	Meta
Taxa de abandono	
Taxa de absentismo	
Taxa de Transição	
Grau de Satisfação da FCT	
Taxa de Conclusão	
Taxa de Empregabilidade na área de Formação	
Taxa de colocação no mercado de trabalho	
Taxa de satisfação dos empregadores	

### 2.4. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP

As práticas de gestão que estão implementadas e a implementar na EEN são apresentadas na tabela que se segue.

	Práticas de Gestão da EEN	Implementado	A Implementar
P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	x	
P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	x	
P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.		x
P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	x	
P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	x	
P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	x	
P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	x	
P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	x	
P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.		x

P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.		x
I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	x	
I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	x	
I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.		x
I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	x	
I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.		x
I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.		x
A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	x	
A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.	x	
A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.		x
A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.		x
A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.		x
R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.		x
R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.		x
R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.		x
R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.		x

## 2.5. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de *feedback* relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP

Para alcançar e satisfazer as necessidades do meio envolvente, a EEN fornece e põe em prática a aplicação de inquéritos de auscultação, de interesses e opiniões sobre as expectativas dos possíveis envolvidos no processo educativo.

Este processo passa pela análise e interpretação de inquéritos, para poder ajudar a seguir um rumo mais orientado, eficaz e capaz de se ajustar ao meio local.

O processo conducente à certificação EQAVET assenta na seguinte base metodológica:

Desenvolver ações convocando os stakeholders para reuniões estratégicas do EEN a fim de:

- Emitir parecer sobre as atividades desenvolvidas e as necessidades de formação atuais e emergentes;
- Emitir pareceres e aconselhar os órgãos de gestão sobre instrumentos de planeamento;
- Colaborar na construção do projeto educativo da Escola;
- Apreciar o Plano Anual de Atividades da Escola;
- Dar parecer e sugestões, que lhe forem solicitadas pela Direção da Escola;
- Promover a troca de experiências e a cooperação entre todos os membros que integram o conselho;
- Apresentar propostas para criação de novos cursos em áreas consideradas de interesse para a região.

E ainda pronunciarem-se sobre outros aspetos ligados à gestão da escola considerados de interesse para as partes interessadas.

- Atender às necessidades do tecido económico-social e a informação resultante dos diagnósticos de necessidades veiculada pelos *stakeholders* internos e externos face às exigências atuais e futuras;
- Envolver os atores liderantes e a comunidade educativa e formativa em geral no roteiro conducente à organização do sistema de garantia da qualidade convocando-os para os momentos de autoavaliação e reflexão sobre os riscos e oportunidades;
- Assegurar que as ações de suporte reveladas necessárias para a operacionalização do sistema de garantia da qualidade sejam devidamente acauteladas.

Relativamente à **participação dos stakeholders** relevantes no âmbito da garantia da qualidade será agilizada da seguinte forma:

<b>Stakeholders</b>	<b>Contextos</b>	<b>Momentos de intervenção</b>
<b>Alunos/formandos</b>	Conselho Estratégico	Planeamento
	Assembleias Pedagógicas	Implementação
<b>Profissionais de EFP e de orientação</b>	Conselhos de Turma	Avaliação

---

<b>Encarregados de Educação</b>	Assembleias de Alunos	Revisão
<b>Empresários</b>	Reuniões Gerais de Professores	
<b>Outros parceiros sociais</b>	Reuniões Gerais de Pais	

---

A **recolha e análise dos resultados** produzidos pelos indicadores será efetuada com recurso à plataforma informática de gestão escolar utilizada pela escola – *eSchooling* – que auxiliará da recolha de dados e o seu tratamento estatístico de forma mais célere e rigorosa.

A **aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão assim a definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP** será efetuada através de reuniões de monitorização/autoavaliação periódica.

## 2.6. Explicitação da estratégica de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP

Serão postas em prática as seguintes estratégias:

- Análise da assiduidade e do aproveitamento dos alunos (semanalmente pelos diretores de turma e em reuniões de conselho de turma; controlo por parte do tutor da entidade de FCT e do diretor de curso);
- Comunicação aos Encarregados de Educação, empresas acolhedoras de FCT e/ou entidades competentes sempre que necessário;
- Reuniões e análise de relatórios produzidos pela EMAEI/ SPEE;
- Compilação, elaboração e divulgação de relatórios e análise dos resultados.

## 2.7. Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Através da análise periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas, e da sua comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação, no Projeto Educativo de Escola e Plano Anual de Atividades, a Direção juntamente com a equipa EQAVET, verifica se os mesmos estão ou não de acordo com os valores estabelecidos para os diferentes indicadores em análise. Caso se verifiquem desvios a estes valores, são delineadas estratégias alternativas e são implementados planos de melhoria, com a colaboração de todos os stakeholders.

## **2.8. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.**

As conclusões da autoavaliação serão divulgadas anualmente, no final de cada letivo e no final do período de vigência do Projeto Educativo.

Na análise dos resultados, será realizado um relatório final anual de avaliação do grau de execução das metas previstas no documento base e no plano de ação EQAVET. Este relatório será apresentado à Assembleia Pedagógica de forma a obter-se sugestões de ações e/ou processos que permitam a melhoria contínua dos resultados obtidos. Os resultados constantes deste relatório serão assim o ponto de partida para a preparação do próximo ano letivo. No final do triénio de vigência do Projeto Educativo da Escola, será feito um relatório final global, devidamente fundamentado, sobre a implementação do processo de certificação da qualidade EQAVET, onde serão referidos, os objetivos/metapas alcançados, os desvios observados, os planos de melhoria introduzidos, os constrangimentos verificados e a análise das melhorias verificadas resultantes da implementação deste processo de certificação da qualidade. A elaboração deste documento é da responsabilidade da Equipa EQAVET, e será submetido à Assembleia Pedagógica para aprovação. Todos os documentos e relatórios produzidos serão divulgados na Página da Escola.